

RT/PISF/SLG/032-11

RELATÓRIO TÉCNICO

1. ASSUNTO

Realização de capacitação em Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais (Módulo VI) para os moradores da Vila Produtiva Rural (VPR) Pilões, localizada no município de Verdejante - PE.

2. DADOS GERAIS

Programa Relacionado: Programa de Reassentamento de Populações, item 08 do PBA do PISF.

Público-Alvo: Moradores da VPR Pilões (Verdejante - PE).

Carga horária: 05 horas.

Nº de Participantes: 21

Data: 24 de março de 2011.

3. INTRODUÇÃO

O Programa de Reassentamento de Populações contempla as medidas e ações que deverão ser desenvolvidas junto às famílias proprietárias e não proprietárias, residentes nas áreas afetadas pelas obras de implantação do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional, para a sua realocação e reassentamento nas Vilas Produtivas Rurais – VPRs, garantindo suas inter-relações sociais e econômicas em condições melhores, ou no mínimo, similares às que viviam anteriormente ao empreendimento.

Neste contexto, elaborou-se o Plano Estratégico de Implementação do Programa, dotado de ações que visam garantir aos reassentados um processo de transferência adequado, que seja consolidado com a formação de comunidades autônomas nas dimensões da participação social, da geração de renda e da gestão ambiental da VPR. Assim, o Plano prevê a realização de oficinas divididas em 10 (dez) módulos de capacitações, que contribuirão para o fortalecimento das inter-relações sociais, econômicas e ambientais das famílias beneficiadas pelo Programa.

3. INTRODUÇÃO

Este documento relata a aplicação da Capacitação em Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais (Módulo VI), para os moradores da VPR Pilões, localizada no município de Verdejante - PE.

3.1. METODOLOGIA PARA DESENVOLVIMENTO DO MÓDULO VI – SUSTENTABILIDADE NAS VILAS PRODUTIVAS RURAIS

A capacitação em Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais está pautada no Plano da Capacitação (Anexo I) e sua realização está sintetizada em 05 (cinco) momentos distintos, porém relacionados entre si. São eles:

a) Momento Prático I

O desenvolvimento desta prática consiste na divisão dos participantes em grupos para uma reflexão sobre a questão norteadora: “Qual o futuro desejado para a Vila Produtiva Rural?” Em seguida os resultados obtidos são apresentados em plenária.

b) Momento Teórico I

Este momento consiste na exposição dialogada sobre os conceitos de segurança alimentar, produção, sustentabilidade e interação comunitária.

c) Parada para reflexão

Trata-se de uma oportunidade para fortalecer a integração dos participantes e promover uma reflexão inicial sobre os assuntos abordados no primeiro momento da capacitação. Neste momento é servido um lanche aos participantes. Após a conclusão deste momento retoma-se a apresentação do conteúdo teórico.

d) Momento Teórico II

Consiste na exposição dialogada sobre saúde, educação e meio ambiente. Neste momento ocorre a apresentação dos principais aspectos do Plano de Sustentabilidade da VPR, elaborado no ano de 2008.

3. INTRODUÇÃO

e) Momento Prático II

A partir de questões norteadoras são formados grupos para reflexão. Após essa reflexão os resultados são socializados em plenária, os quais subsidiam a construção da Matriz de Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças (Matriz FOFA), onde constam as polaridades internas (Fortalezas e Fraquezas) e externas (Oportunidades e Ameaças).

3.2. METODOLOGIA PARA AVALIAÇÃO DA CAPACITAÇÃO DO MÓDULO VI – SUSTENTABILIDADE NAS VILAS PRODUTIVAS RURAIS

A avaliação deve ser realizada ao final dos trabalhos de capacitação, utilizando-se questionários individuais preenchidos pelos participantes, nos quais constam questões relativas ao transporte utilizado, alimentação, qualidade das informações, participação dos moradores, entre outros.

Ressalte-se que antes do encerramento do evento, a equipe técnica deve abrir espaço para ouvir e dar encaminhamento às demandas dos reassentados no que concerne aos assuntos não discutidos durante o evento e que sejam importantes para o desenvolvimento sustentável da VPR.

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A capacitação sobre Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais foi realizada com os moradores da VPR Pilões na sede da Associação dessa Vila, no dia 24 de março de 2011, das 13h00min às 18h00min. Participaram do evento 21 (vinte e uma) pessoas, sendo: 19 (dezenove) moradores e 02 (dois) técnicos da CMT Engenharia (Anexo II).

4.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Os trabalhos foram iniciados com o credenciamento e apresentação dos participantes. Em seguida houve o detalhamento da programação das atividades previstas e exposição dos objetivos deste Módulo. Em relação à elaboração do acordo de convivência para a realização da capacitação, os participantes concordaram em utilizar o acordo firmado na capacitação anterior em Organização Administrativa e Fiscal da Associação (Módulo IV).

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

a) Momento Prático I

Logo após a apresentação dos objetivos da capacitação, os participantes foram convidados a desenvolver um trabalho em grupo. A atividade teve início com a formação de dois grupos, sendo que cada um recebeu um painel contendo a seguinte questão norteadora: “Qual o futuro desejado para a VPR?”. Após um período de reflexão os grupos expressaram em painéis suas expectativas quanto à situação futura da VPR. Os resultados foram apresentados, em plenária, por um representante de cada um dos grupos.

Após a apresentação dos painéis, o facilitador, utilizando um flip chart, demonstrou que todo cenário futuro almejado parte de uma análise da situação real (diagnóstico), em direção à situação desejada (prognóstico). O facilitador destacou que entre esses dois estágios encontra-se o planejamento estratégico, quando são sistematizadas as ações necessárias para a concretização do cenário vislumbrado.

Os quadros a seguir apresentam os resultados obtidos com o desenvolvimento desta atividade.

Quadro 01: Painel Grupo 1 – Qual o futuro desejado para a VPR?

Melhorar de vida
Receber os lotes com área irrigada
Atendimento regular semanal de médico no posto de saúde na VPR
Trabalhar em conjunto
Bens que venham a beneficiar todos da VPR
Cada um procurando ajudar o outro
Conseguir projetos que venham a atender as necessidades dos produtores rurais quanto às culturas mais produtivas e viáveis para os terrenos da VPR

Quadro 02: Painel Grupo 2 – Qual o futuro desejado para a VPR?

Assistência médica permanente
Projeto para reciclar o lixo
Elaboração de projetos para a realização de cursos profissionalizantes
Plantação de uva, bananeira, maracujá, manga, melancia, milho, feijão etc.
Criação de gado, bode, ovelha, galinha, guiné, peru, avestruz, pato e codorna

Nesse contexto, o facilitador encerrou este momento prático com a menção de uma frase de efeito: “*Sonho que se sonha só é apenas um sonho que se sonha só. Sonho que se sonha junto é realidade*”.



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

b) Momento Teórico I

Com o apoio de data-show e de tela de projeção, foram apresentados os conceitos de segurança alimentar e das relações produção/sustentabilidade e sustentabilidade/interação comunitária. Neste momento conceituou-se as principais formas de produção agropecuária, com ênfase para a convencional, orgânica e agroecológica. Para cada uma das modalidades foram destacadas suas características, vantagens e desvantagens, bem como sua interação com o meio ambiente.

Dando prosseguimento a este momento, reforçou-se o conceito de sustentabilidade por meio da explanação sobre a relevância da interação harmoniosa entre os aspectos sociais, econômicos e ambientais durante o exercício das atividades humanas. Após essa conceituação destacou-se que o equilíbrio entre os referidos aspectos é imprescindível para o alcance da sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais.

A todo o momento, os participantes foram convidados a opinar sobre o conteúdo apresentado, sendo esclarecidas as dúvidas e comentários em relação ao tema. Concluída a apresentação, verificou-se o aprendizado, indagando se existiam dúvidas em relação ao conteúdo teórico.

c) Parada para reflexão

Nesse momento, quando foi servido o lanche, foi proporcionada aos participantes a oportunidade de fortalecer a interação e promover uma reflexão sobre os assuntos abordados, respeitando o acordo de convivência.

d) Momento Teórico II

Logo após a parada para reflexão, realizou-se a exposição dialogada sobre a temática saúde, educação e meio ambiente. Nesse contexto, foram enfocadas as inter-relações do homem com o meio ambiente, por meio de exposição de imagens (Anexo III), as quais ilustravam queimadas, poluição das águas, processos erosivos, desmatamento indiscriminado, uso de agrotóxicos e extinção de fauna. Ressalte-se que a apresentação dessas imagens proporcionou aos participantes inúmeras reflexões sobre as relações inadequadas do homem com o meio ambiente.

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Dando continuidade a este momento teórico apresentou-se uma síntese do Plano de Sustentabilidade da VPR, elaborado no ano de 2008. Essa síntese enfatizou as características do imóvel (Fazenda Pilões), suas limitações quanto ao uso do solo, as atividades agropecuárias exercidas pelos moradores da Vila em seus locais de origem e as atividades com potencial de serem desenvolvidas na VPR. Foram também apresentadas as propostas relativas à organização rural, à Assistência Técnica e Extensão Rural e à implantação de sistemas produtivos.

e) Momento Prático II

Neste momento iniciou-se o processo de construção da Matriz FOFA. Em um primeiro instante o facilitador apresentou aos participantes os componentes dessa matriz, sendo eles os elementos internos inerentes à comunidade (Fraquezas e Fortalezas) e os elementos externos relativos ao sistema no qual a comunidade está inserida (Ameaças e Oportunidades). Durante a apresentação foi ressaltado que os elementos internos podem ser controlados pela comunidade e que os elementos externos fogem de seu controle.

Para elencar os elementos referentes aos ambientes interno e externo os participantes foram divididos em três grupos. Cada um dos grupos trabalhou com os seguintes temas: Produção e Segurança Alimentar; Saúde, Educação e Meio ambiente; e Organização e Interação Comunitária. Para cada um dos temas utilizou-se um painel contendo as questões norteadoras: “O que tem de bom (+)” e “O que tem de ruim (-)”. Após reflexão, os grupos elencaram os elementos nos referidos painéis, que posteriormente foram socializados em plenária. Os quadros a seguir apresentam os resultados dessa atividade.

Quadro 03: Painel do Grupo I – Produção e Segurança Alimentar.

O que tem de bom na produção e segurança alimentar?	O que tem de ruim na produção e segurança alimentar?
Área de produção a ser dividida	Difícil acesso à linha de crédito bancário
Verba mensal	Falta de água para irrigação
Água para o consumo humano	Solo pobre
Assistência técnica	Falta de conhecimento para preparação do solo
Financiamento e linha de crédito para investimento na fruticultura	Falta de conhecimento adequado para combater as pragas
	Excesso de pragas

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Quadro 04: Painel do Grupo II – Saúde, Educação e Meio Ambiente

O que tem de bom em saúde, educação e meio ambiente?	O que tem de ruim em saúde, educação e meio ambiente?
Estrutura física para saúde (posto)	Falta de acompanhamento médico e odontológico
Agente de saúde presente	Falta de equipamentos e de atendente no posto
Escola em funcionamento	Falta de lousa e móveis complementares na escola
Ensino para jovens e adultos	Falta de destinação adequada para o lixo
Área preservada (plantas)	Queimadas, desmatamentos e agrotóxicos
Educação ambiental	
Existência de área de preservação	

Quadro 05: Painel do Grupo III – Organização e Interação Comunitária

O que tem de bom em organização e interação comunitária?	O que tem de ruim em organização e interação comunitária?
União e participação em todos os projetos planejados para o futuro	Falta de assistência médica
As estruturas construídas (escola, posto de saúde, sede da associação)	Falta de iluminação pública em partes de algumas ruas
Ajuda financeira e moradia	
Escola e educação dos jovens e adultos	

A partir dos elementos identificados, os participantes, em plenária, separaram os elementos internos: Fortalezas(+) e Fraquezas(-) e externos: Oportunidades(+) e Ameaças(-), elaborando a Matriz de polaridades FOFA, conforme o diagrama apresentado nos quadros a seguir.

Quadro 06: Diagrama para construção da Matriz FOFA - Produção e Segurança Alimentar.

PRODUÇÃO E SEGURANÇA ALIMENTAR	
FORTALEZA (+)	FRAQUEZAS (-)
Área de produção a ser dividida	Solo pobre
	Falta de conhecimento para preparação do solo
	Falta de conhecimento adequado para combater as pragas
OPORTUNIDADE (+)	AMEAÇA (-)
Verba mensal	Difícil acesso à linha de crédito bancário
Água para o consumo humano	Falta de água para irrigação
Assistência técnica	Excesso de pragas
Financiamento e linha de crédito para investimento na fruticultura	



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Quadro 07: Diagrama para construção da Matriz FOFA - Saúde, Educação e Meio ambiente

SAÚDE, EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE	
FORTALEZA (+)	FRAQUEZAS (-)
Estrutura física para saúde (posto)	Queimadas, desmatamentos e agrotóxicos
Escola em funcionamento	
Área preservada (plantas)	
Existência de área de preservação	
OPORTUNIDADE (+)	AMEAÇA (-)
Agente de saúde presente	Falta de acompanhamento médico e odontológico
Ensino para jovens e adultos	Falta de equipamentos e de atendente no posto médico
Educação ambiental	Falta de lousa e móveis complementares na escola
	Falta de destinação adequada para o lixo

Quadro 08: Diagrama para construção da Matriz FOFA – Organização e Interação Comunitária

ORGANIZAÇÃO E INTERAÇÃO COMUNITÁRIA	
FORTALEZA (+)	FRAQUEZAS (-)
União e participação em todos os projetos planejados para o futuro	
As estruturas construídas (escola, posto de saúde, sede da associação)	
OPORTUNIDADE (+)	AMEAÇA (-)
Ajuda financeira e moradia	Falta de assistência médica
Escola e educação dos jovens e adultos	Falta de iluminação pública em partes de algumas ruas

5. AVALIAÇÃO

Objetivando o aperfeiçoamento das próximas capacitações foi aplicado individualmente um questionário (Anexo IV), contendo itens de avaliação do evento, tais como: transporte, alimentação, local de realização, material utilizado, informações fornecidas, entre outros. Cabe ressaltar que não houve avaliação do item transporte já que os participantes desta capacitação são moradores da VPR Pilões, local onde ela foi realizada.

No item capacitação, dos 19 participantes que avaliaram a atividade, 68% analisaram como “ótimo” e 32% como “bom” totalizando 100%, conforme demonstra a Figura 01 a seguir.

5. AVALIAÇÃO

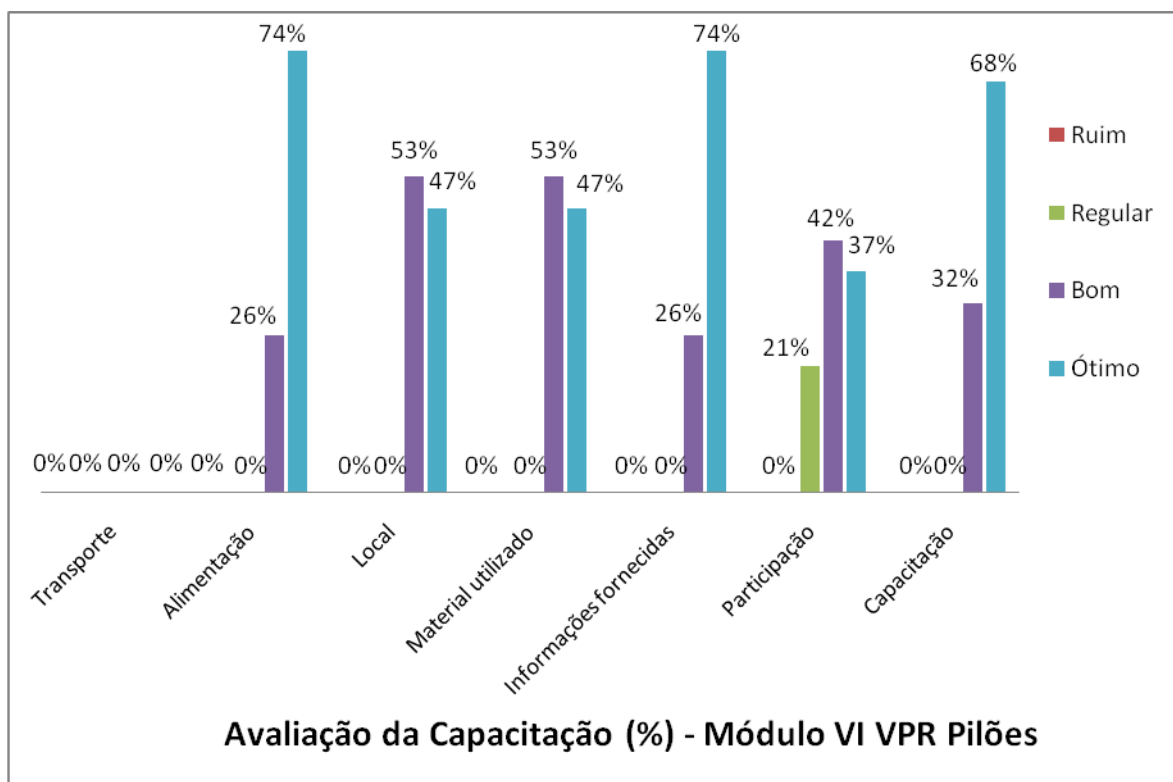


Figura 01. Avaliação dos participantes sobre a realização da capacitação.

Durante a avaliação os participantes foram convidados a opinar sobre a capacitação, por meio de críticas e sugestões. As opiniões obtidas foram:

Críticas:

- *“Maior participação dos moradores nas capacitações”;*

Sugestões:

- *“Foi muito boa nossa reunião”;*
- *“Todas as reuniões deveriam ser de manhã”;*
- *“Que as capacitações aconteçam nas quartas feiras para que todos possam vir”.*

6. ENCAMINHAMENTOS

Após a conclusão dos trabalhos da capacitação foi franqueada a palavra para que os moradores externassem suas indagações e solicitações inerentes à vida na VPR. Foram realizadas as

6. ENCAMINHAMENTOS

seguintes colocações:

- “Falta de iluminação pública em algumas ruas;”
- “Solicitação de um posicionamento a respeito da entrega das áreas produtivas.”

7. CONSIDERAÇÕES

Inicialmente cabe destacar que durante a execução dos trabalhos notou-se o nítido interesse e compromisso da comunidade em participar efetivamente da capacitação. Ressalte-se que essa mudança significativa de comportamento, identificada também por meio de depoimentos dos participantes e de sua presteza em colaborar com a equipe da CMT Engenharia, pode ser interpretada como um resultado prático das atividades que vêm sendo desenvolvidas junto a essa VPR, principalmente no que se refere à aplicação dos Módulos III e IV das capacitações previstas no Programa de Reassentamento de Populações.

Observe-se que a presente capacitação buscou estimular a reflexão dos participantes sobre o ambiente interno e externo da VPR, destacando-se o manejo sustentável dos recursos naturais, como fator preponderante à manutenção da qualidade de vida.

Notou-se que durante o desenvolvimento das atividades relativas à confecção da Matriz FOFA, os participantes apresentaram uma percepção mais aguçada dos fatores inerentes ao ambiente externo da VPR (oportunidades e ameaças). Essa situação é nítida no que se refere ao tema Produção e Segurança Alimentar, no qual os reassentados não conseguem vislumbrar aspectos inerentes à comunidade que possam favorecer seu desenvolvimento econômico. Acredita-se que tal fato decorre dos participantes ainda não terem iniciado suas atividades produtivas na VPR.

Observe-se que, considerando que a comunidade não tem controle sobre aspectos externos, a sua identificação não é suficiente para subsidiar a elaboração do Plano de Ações da VPR, produto que será gerado com a aplicação do Módulo VII – Planejamento para a Sustentabilidade.

Dessa maneira, durante a execução do Módulo VII será necessária a obtenção de mais elementos referentes ao ambiente interno da VPR (fortalezas e fraquezas). Para tanto, é

7. CONSIDERAÇÕES

indispensável potencializar a Matriz FOFA produzida pelos participantes desta capacitação, de modo a garantir que a comunidade construa o seu plano de ação, de forma clara e definida, em relação às suas diferentes áreas funcionais.

Essa potencialização ocorrerá com a exposição de aspectos que permitam aos reassentados compreender os fatores que influenciam sua comunidade e a capacidade de desempenhar ações, principalmente em relação aos aspectos sociais, econômicos e ambientais, bem como favoreçam que os reassentados estejam atentos aos processos de mudanças sociais, analisando os valores, crenças e comportamentos dentro e fora de seu ambiente.

Em relação ao tema Produção e Segurança alimentar acredita-se que algumas medidas podem favorecer a percepção das comunidades quanto às possibilidades de seu desenvolvimento. Como exemplo tem-se a apresentação dos mapas dos lotes produtivos, bem como a demarcação e respectiva subdivisão desses lotes.

Cabe destacar ainda que o fato dos moradores vislumbrarem mais facilmente os fatores externos pode ser resultado da influência que esses fatores exercem em relação à ótica da comunidade, o que demonstra a sua relação de dependência com os aparelhos governamentais.

Apesar dos aspectos mencionados, observa-se que a capacitação ocorreu dentro do planejamento proposto, uma vez que os resultados obtidos indicaram os fatores que devem ser trabalhados junto à comunidade para fortalecer sua autonomia e discernimento durante a tomada de decisões.

8. MEMORIAL FOTOGRÁFICO



8. MEMORIAL FOTOGRÁFICO

Foto 01: Credenciamento dos participantes.



Foto 02: Boas vindas, apresentação da equipe e dos objetivos da capacitação.



Foto 03: Reflexão em grupo: "Qual o futuro desejado para a VPR?".

Foto 04: Socialização da reflexão em grupo.



Foto 05: Exposição dialogada – apresentação do Plano de Sustentabilidade da VPR.

Foto 06: Intervalo para o lanche.



Foto 07: Participantes durante a construção da Matriz FOFA.

Foto 08: Avaliação individual da capacitação.

9. ANEXO

9. ANEXO

Anexo I – Plano da capacitação;

Anexo II - Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Pilões;

Anexo III - Slides da Apresentação – Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais.

Anexo IV - Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

Salgueiro – PE, 26 de março de 2011.

Técnicos responsáveis:



Aparício Sextus Pereira Lima
Engenheiro Agrônomo
Analista Ambiental

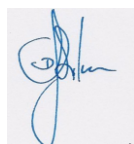


Tatiana Maria da Silva
Assistente Social
Analista Ambiental



Valtércio Evangelista da Silva
Pedagogo
Analista Ambiental

Ciente:



Carlos Danger Ferreira
Eng. Ambiental
Inspetor Ambiental

De acordo:



Mariana Veríssimo Pacheco
Engenheira Agrônoma
Coordenadora Setorial – Base Salgueiro/PE


Anexo I. Plano da capacitação.

Horário	Temática	Atividades	Tempo previsto	Facilitadores
14:00 às 14:15h	ABERTURA	Credenciamento	15 minutos	Aparício / Tatiana
14:15 às 14:35 h		Boas vindas	20 minutos	Aparício / Tatiana
		Apresentação da equipe, dos participantes e da atividade		
14:35 às 14:45 h	ACORDO DE CONVIVÊNCIA	Painel de exposição	10 minutos	
14:45 às 15:05 h	REFLEXÃO EM GRUPO E APRESENTAÇÃO EM PLENÁRIA	Qual o futuro desejado por vocês para a VPR?	20 minutos	Aparício
15:05 às 15:25 h	EXPOSIÇÃO DIALOGADA	- Segurança alimentar - Produção e Sustentabilidade	20 minutos	
15:25 às 15:35 h	INTERVALO	Lanche	10 minutos	
15:35 às 16:05 h	EXPOSIÇÃO DIALOGADA	- Saúde, Educação e Meio Ambiente; - Apresentação do Plano de Sustentabilidade da VPR/2008	30 minutos	Aparício
16:05 às 16:35 h	REFLEXÃO EM GRUPO	Reflexão em grupo e socialização em plenária dos elementos do ambiente x sistema	30 minutos	





16:35 às 16:55 h	EXPOSIÇÃO DIALOGADA	Matriz FOFA	20 minutos	
16:55 às 17:40 h	CONSTRUÇÃO EM PLENÁRIA	Construção da Matriz FOFA	45 minutos	
17:40 às 17:50 h	AVALIAÇÃO	Avaliação individual	10 minutos	Tatiana
17:50 às 18:00 h	ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES	Encaminhamentos	10 minutos	Aparício / Tatiana

Anexo II. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Pilões.


Participantes


Data: 10/03/11 Local: VPR - Pilões

Nome	Instituição	Email	Telefone
1- Estomance Alves de Lima			
2- Anderson Santana dos Santos			
3- Rogivaldo José dos Santos			
4- Valdeir Pereira Bispo			
5- Marcelino Fátima de Melo			
6- Maria da Conceição Serrano Santos			
7- Maria Gilda Pinheiro			
8- Nelson Alves Bispo			
9- Antonio Bezerra Tomate			
10- Yséria Mendes Nova			
11- Manoel Francisco da Silva			
12- Manoel Joaquim Pereira			
13- Vali Natali Monteiro			
14- Paulo José N. Barros			
15- Juliana Helena Pereira			
16- Paulo Henrique José dos Santos			
17- Maurício Tomate			

Objetivo: Capacitação Módulo II - SUSTENTABILIDADE PARA VIVIR PRODUTIVAMENTE

Anexo II. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Pilões (Continuação).


Participantes

Data: 21/03/11 Local: VPR PICOES

Objetivo: CARACTERIZAÇÃO DO RIBOLDO E VILAS PRODUTIVAS RURAIS

	Nome	Instituição	Email	Telefone
18-	Ronaldson Alves Bragga			
19-	Danyssy Mota Furtado			
20-	APARÍCIO SEXTUS P. LIMA	CMT		
21-	Tatiana Silva			
22-				
23-				
24-				
25-				
26-				
27-				
28-				
29-				
30-				
31-				
32-				
33-				
34-				

Anexo III. Slides da Apresentação – Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais.



Projeto de Integração do rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF

Programa de Reassentamento de Populações - PBA 08

Módulo VI

Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Vila Produtiva Rural Pilões

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Objetivo da capacitação:

Qualificar a participação comunitária para as discussões sobre o Plano de Sustentabilidade.

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Reflexão em Grupo e apresentação em plenária

Qual o futuro desejado para a VPR?

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais


Reflexão

“o sonho que se sonha só é apenas um sonho, o sonho que se sonha junto se transforma em realidade”

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Segurança alimentar

Acesso à alimentação
Direitos fundamentais
consignados na Declaração
Universal dos Direitos
Humanos



Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Produção e Sustentabilidade

Revolução verde
1950 á 1960

Anexo III. Slides da Apresentação – Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais.

(Continuação)

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Produção convencional

Características
Vantagens
Desvantagens

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Produção orgânica

Características
Vantagens
Desvantagens

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Produção agroecológica

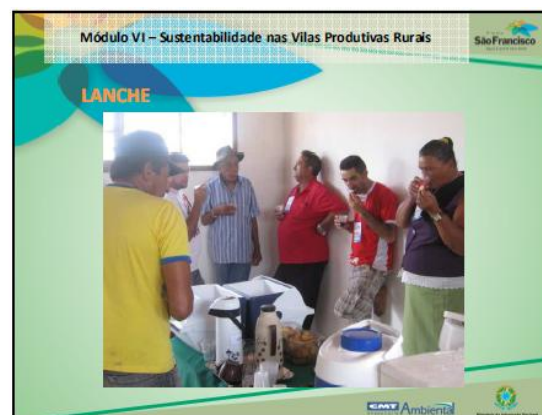
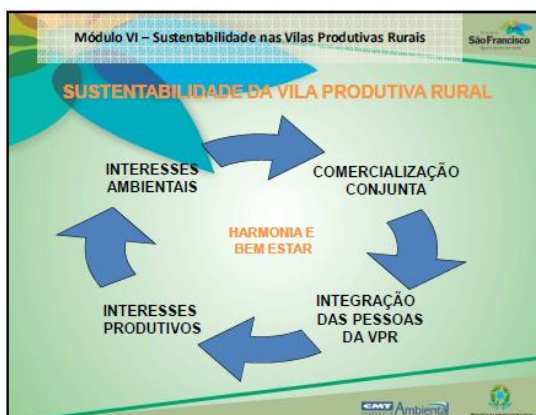
Características
Vantagens
Desvantagens



Anexo III. Slides da Apresentação – Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais.



(Continuação)



Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Saúde, educação e meio ambiente

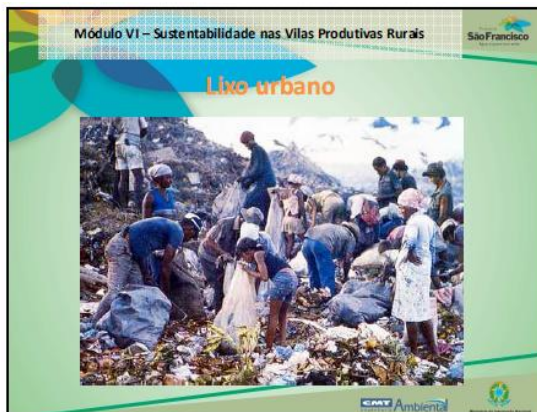
Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Conceitos de saúde ambiental

- Homem e natureza
- Flora e fauna
- Biodiversidade

Anexo III. Slides da Apresentação – Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais.

(Continuação)



Anexo III. Slides da Apresentação – Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais.

(Continuação)

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Polluição das águas

CMT Ambiental

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Apresentação do Plano de Sustentabilidade da VPR/2008

CMT Ambiental

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL

Nome do Imóvel: Fazenda Piões
Município/UF: Verdejante – PE
Elxo: Norte
Área Total: 610,51 ha.
Área Produção: 274,31 ha.
N.º de Famílias: 25

Limitações quanto ao uso:
carência de recursos hídricos;

Solos com limitações em relação à sua fertilidade natural, com profundidade que pode restringir a implantação de certas culturas e limitada retenção de umidade.

CMT Ambiental

Índice	Valor	Unidade	Observações
1.1	274,31	ha	
1.2	610,51	ha	
1.3	25	famílias	

Índice	Valor	Unidade	Observações
2.1	274,31	ha	
2.2	610,51	ha	
2.3	25	famílias	

CMT Ambiental

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

PROPOSTAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS VILAS PRODUTIVAS

Organização Rural

Assumir compromissos e responsabilidade de interesse de todos;

Contribuir na formulação de propostas de intervenção durante a elaboração do plano conservacionista estratégico para o manejo da área de Reassentamento;

Participar efetivamente na definição e seleção de prioridades.

CMT Ambiental

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

PROPOSTAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS VILAS PRODUTIVAS

Atividades / Operacionalização

Promover a capacitação dos técnicos executores dos processos de mobilização e organização comunitária;

Proceder à identificação das organizações locais existentes e sua formalização a partir dos interesses dos produtores rurais;

Estabelecer a divisão de responsabilidade entre todos os membros da organização de produtores objetivando sua participação;

Promover o fortalecimento das organizações formalizadas, através do treinamento de seus membros.

CMT Ambiental

Anexo III. Slides da Apresentação – Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais.



(Continuação)

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

PROPOSTAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS VILAS PRODUTIVAS

Mapeamento / Cartografia

Identificação, seleção e priorização das áreas a serem restauradas;

Estabelecer a localização das obras previstas práticas e técnicas de conservação do solo e água, áreas com potencial para irrigação e a vegetação a serem implementadas;

Permitir uma melhor planificação da Assistência Técnica e Extensão Rural.

Disponibilizar todo acervo cartográfico disponível às instituições envolvidas no projeto de reassentamento e a outros atores participantes;

Promover a capacitação dos técnicos executores do projeto da área de Reassentamento;

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

PROPOSTAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS VILAS PRODUTIVAS

Assistência Técnica e Extensão Rural

Estabelecer e priorizar a capacitação da comunidade, utilizando racionalmente as potencialidades locais considerando os impactos ambientais, econômicos e sociais;

Priorizar processos que valorizam uso dos recursos disponíveis na comunidade;

Promover a eliminação às causas que originam os problemas;

Estabelecer preferencialmente as formas que visam privilegiar as tecnologias de "processos" e posteriormente as tecnologias de "produto";

Priorizar as medidas preventivas, que via de regra, é de baixo custo sobre as medidas corretivas de elevado custo.

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

PROPOSTAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS VILAS PRODUTIVAS

Projeto de Manejo Biofísico das Áreas de Reassentamento

Técnicas e Práticas de Conservação do Solo e Água

Irrigação

Implantação de sistemas produtivos:

Fruticultura irrigada (manga, goiaba e graviola);
Culturas anuais (feijão e milho);
Ovinocaprinocultura;
Apicultura;
Avicultura

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

ELEMENTOS DO AMBIENTE X SISTEMA

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

REFLEXÃO EM GRUPO E SOCIALIZAÇÃO EM PLENÁRIA DOS ELEMENTOS DO AMBIENTE X SISTEMA

Organização e Interação comunitária

Para vocês o que tem de **bom** na comunidade?
Para vocês o que tem de **ruim** na comunidade?

Saúde, Educação e Meio ambiente

Para vocês o que tem de **bom** no meio ambiente?
Para vocês o que tem de **ruim** no meio ambiente?

Produção e Segurança alimentar

Para vocês o que tem de **bom** na produção?
Para vocês o que tem de **ruim** na produção?

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

MATRIZ F.O.F.A.

Anexo III. Slides da Apresentação – Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais.

(Continuação)

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Diagrama da Matriz F.O.F.A

- Ambiente Externo
- Ambiente interno

São situações externas nas quais se têm pouco controle.

São situações internas nas quais se têm controle.

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Ambiente interno

- FORTALEZAS (+)
- FRAQUEZAS (-)

São características internas que representam **vantagens** competitivas ou facilidades para atingir os objetivos

São características internas que representam **desvantagens** competitivas ou facilidades para atingir os objetivos

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Ambiente externo

- OPORTUNIDADES (+)
- AMEAÇAS (-)

São situações **positivas**

São situações **negativas**.

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

REFLEXÃO EM GRUPO

Questões norteadoras

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Construção da Matriz F.O.F.A.

Elaboração e exposição para a plenária

Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Avaliação do evento

1 - RUIM 2 - REGULAR 3 - BOM 4 - ÓTIMO

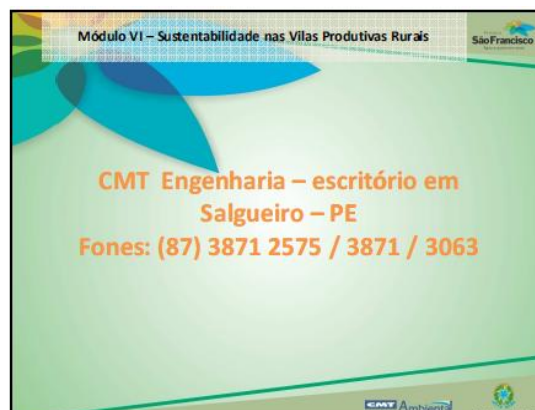
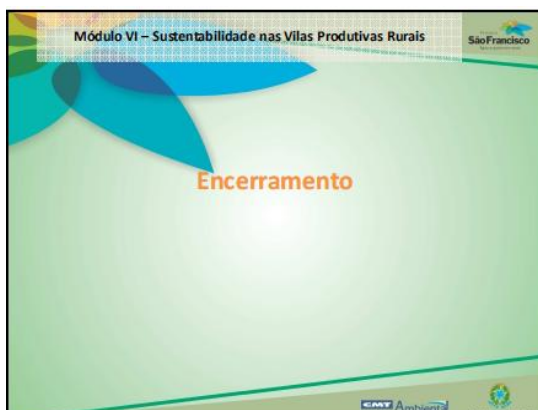
   

() () () ()

Anexo III. Slides da Apresentação – Módulo VI – Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais.



(Continuação)



Anexo IV. Modelo da Ficha de Avaliação da Capacitação.



FICHA DE AVALIAÇÃO

VPR: Pilões Nº PESSOAS: _____ DATA: 24 / 03 / 2011
 Nome: Freilene Maria Pereira

ESTRUTURA DE TRABALHO

1. TRANSPORTE UTILIZADO:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
()	()	()	()

2. ALIMENTAÇÃO FORNECIDA:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
()	()	(X)	()

3. LOCAL DA REALIZAÇÃO:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
()	()	(X)	()

4. MATERIAL UTILIZADO:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
()	()	(X)	()

5. INFORMAÇÕES FORNECIDAS:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
()	()	(X)	()

6. A PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
()	()	(X)	()

7. A CAPACITAÇÃO DE FORMA GERAL:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
()	()	(X)	()

EXPECTATIVAS

CRÍTICAS:

Nenhuma

SUGESTÕES:

Foi muito bom
nossa reunião

